

**A IMPORTÂNCIA DA LEITURA NA FORMAÇÃO DE ALUNOS LEITORES:
perspectivas de estudantes do 2º ano do Ensino Médio**

**THE IMPORTANCE OF READING IN THE TRAINING OF STUDENT READERS:
perspectives from 2nd year high school students**

GIOVANNA CAVALCANTE LOPES¹

Universidade Federal Do Maranhão (UFMA)

RESUMO

O artigo tem como objetivo geral analisar aspectos sobre o processo de formação de leitores na Educação Básica, com foco no Ensino Médio, a partir da visão de estudantes sobre a importância da leitura em seu meio social, partindo da seguinte questão problema: qual a visão dos estudantes do Ensino Médio sobre a importância da leitura em seu meio social? Especificamente, objetivou-se: caracterizar a leitura como objeto interdisciplinar; identificar as impressões de estudantes do 2º ano do Ensino Médio sobre a importância da leitura; relacionar a leitura à prática social dos alunos, mostrando sua relevância na formação escolar e para vida. Os principais autores que embasaram essa pesquisa foram Koch e Elias (2011), Souza (2015) e Freire (1989). Trata-se de uma pesquisa qualitativa, aplicada a alunos do 2º ano do Ensino Médio de uma escola pública do Estado do Maranhão, tendo como instrumento um questionário aberto. A pesquisa mostrou que, embora os educandos tenham consciência da importância e necessidade da leitura em suas vidas, ainda não conseguem tê-la como prática social que se processa no exercício de sua cidadania, portanto, sabem codificar e decodificar signos, mas não são leitores assíduos.

Palavras-chave: Ensino Médio; Leitores; Leitura; Prática social.

ABSTRACT:

The article's general objective is to analyze aspects of the process of training readers in Basic Education, with a focus on High School, from the students' perspective on the importance of reading in their social environment, starting from the following problem question: what is the vision of high school students about the importance of reading in their social environment? Specifically, the objective was: to characterize reading as an interdisciplinary object; identify the impressions of 2nd year high school students about the importance of reading; relate reading to students' social practice, showing its relevance in school education and life. The main authors who supported this research were Koch and Elias (2011), Souza (2015) and Freire (1989). This is a qualitative research, applied to students in the 2nd year of high school at a public school in the State of Maranhão, using an open questionnaire as an instrument. The research showed that, although students are aware of the importance and need for reading in their lives, they are still unable to use it as a social practice that takes place in the exercise of their citizenship, therefore, they know how to encode and decode signs, but they are not readers. regulars.

Keywords: High School; Readers; Reading; Social practice.

¹ Discente do curso de Licenciatura em Linguagens e Códigos Língua Portuguesa, da Universidade Federal do Maranhão - (UFMA), Centro de Ciências de São Bernardo - CCSB. E-mail: giovanna.cavalcante@discente.ufma.br

1 INTRODUÇÃO

Atualmente, é essencial que se adquira desde cedo o hábito de ler, pois a leitura se faz necessária na maioria das atividades do cotidiano. A importância do hábito de ler para a formação de leitores da Educação Básica é necessária para a construção de bases sólidas em sala de aula e, deste modo, para que o ato de ler seja consolidado como uma prática social.

Desde os anos iniciais de escolarização, em que o estudante adentra o ambiente escolar, é importante a relação com textos e com a prática de leitura, para que o discente seja imerso nesse universo e desenvolva intimidade com o ato de ler ao longo de toda a Educação Básica, de modo que se torne um leitor competente por toda a vida.

Compreendemos que a condição de ser e/ou se tornar um leitor assíduo depende, em grande escala, de como os estudantes vêem esse ato, como efetuam leituras e também, como praticam leituras em sua rotina escolar e no dia a dia. É viável, que sejam motivados para o entendimento da importância do ato de ler.

A habilidade da leitura é fundamental, uma vez que possibilita ao indivíduo a construção de bom entendimento, interpretação e desempenho em atividades escolares e sociais. No entanto, ainda é comum, inclusive no Ensino Médio, identificar estudantes com sérios problemas de leitura, sendo que a maioria demonstra desinteresse por essa prática.

A carência de leitura é uma problemática real na escola. Desse modo, esta pesquisa objetivou-se: caracterizar a leitura como objeto interdisciplinar; identificar as impressões de estudantes do 2º ano do Ensino Médio sobre a importância da leitura; relacionar a leitura à prática social dos alunos, mostrando sua relevância na formação escolar e para vida. Durante as vivências no Estágio Obrigatório IV, ofertado pelo Curso de Licenciatura em Linguagens e Códigos Língua Portuguesa (UFMA) e realizado em turmas de Ensino Médio de uma escola pública no Estado do Maranhão, observamos a pouca ênfase na importância de se ler durante as aulas.

Eram muitos os obstáculos encontrados ao executar atividades que necessitavam da leitura e interpretação de gêneros e imagens, por exemplo, pois muitos alunos não conseguiam compreender os textos e suas leituras eram bem limitadas. Nesse sentido, entender a realidade desses discentes e construir uma análise sobre essa problemática foram ações que motivaram o presente trabalho, o qual tem a seguinte questão de estudo: Qual a visão dos estudantes do Ensino Médio sobre a importância da leitura em seu meio social?

Especificamente, objetivou-se: caracterizar a leitura como objeto interdisciplinar; identificar as impressões de estudantes do 2º ano do Ensino Médio sobre a importância da leitura; relacionar a leitura à prática social dos alunos, mostrando sua relevância na formação escolar e para a vida.

O artigo está organizado nas seguintes seções: introdução, com a apresentação do tema, os objetivos, a problemática e a justificativa; referencial teórico, com a fundamentação da pesquisa; metodologia, com a abordagem e tipo de pesquisa, bem como com os procedimentos, técnicas, instrumentos e sujeitos; os resultados, mostrando a análise dos dados obtidos na pesquisa; e, por fim, a conclusão, em que se apresentam as considerações acerca do tema e posicionamentos sobre o estudo.

2 A IMPORTÂNCIA DA LEITURA NA APRENDIZAGEM DISCENTE

Compreende-se que a leitura é essencial em qualquer área da vida do ser humano. É imprescindível que as pessoas saibam ler, interpretar textos e sejam leitores ativos. No entanto, a carência de leitura é notável, pois os alunos não realizam muitas atividades de leitura e não gostam de ler. De acordo com Costa e Salces (2013, p.10), “Vivemos em uma sociedade letrada na qual a leitura e a escrita são à base da comunicação e habilidades fundamentais de interação com o mundo em que estamos inseridos, podendo ser consideradas condições necessárias para a sobrevivência”.

A habilidade de leitura, portanto, é fundamental para a convivência em sociedade, uma vez que ler é uma atividade que acontece a todo instante, seja ao atravessar a rua, ao fazer compras, quase tudo requer a prática ativa de leitura. Nesse sentido, Krug (2015, p.3) afirma: “A leitura constitui também uma prática social, pela qual o sujeito, ao praticar o ato de ler, mergulha no processo de produção de sentidos, e esta tornar-se-á algo inscrito na dimensão simbólica das atividades humanas”.

Deste modo, a leitura é um instrumento importante na vida de qualquer ser humano, sendo também, uma indispensável fonte de interação interdisciplinar e construtora do pensamento crítico, indispensável à sobrevivência e à produção de sentidos dos leitores. Para Yared (2008. p. 161), “Etimologicamente, interdisciplinaridade significa, em sentido geral, relação entre as disciplinas”. A interdisciplinaridade pode estar presente na leitura, uma vez que são permitidas as relações de disciplinas nos livros atuais do Ensino Médio.

Ao ler, o leitor capta ideias e absorve conhecimento, adquirindo saberes pela sua análise sobre o assunto. Ao realizar, por exemplo, leituras sobre o corpo humano, o leitor irá

adquirir conhecimentos necessários sobre o tema em questão. Nesse mesmo sentido Koch e Elias (2011, p.12) discorrem da leitura como “uma atividade de produção de sentido”.

À medida que o indivíduo percorre a leitura de um livro, uma revista, um cartaz, ele é levado a compreender e dar sentido ao que está lendo, ou seja, ele não só lê, mas também extrai informações necessárias ao seu dia a dia, ou na escola. Daí a importância de se terem leitores ativos em todas as modalidades e etapas de ensino.

Koch e Elias (2011, p.10) também atribuem à leitura como: “Uma atividade de captação das ideias do autor”. Logo, ler se refere a entender o autor. Ao captar as ideias do texto, verbal ou não verbal, que está lendo, o leitor conversa com o autor mesmo que indiretamente, assim sendo, atribuem sentidos e entende cada vez mais sobre assuntos diversos. Ler constantemente auxilia o entendimento cada vez mais eficaz do leitor para vários assuntos.

Bakhtin (2003, p.330), em seu livro *A Estética da Criação Verbal*, enfatiza: “O leitor assíduo, competente e experiente com a leitura, entende facilmente as ideias que o autor de determinado texto expõe, desta forma, porque tem contato com o ato de ler sempre [...] Todo texto tem um sujeito, um autor (que fala, escreve)”. Do mesmo modo, toda leitura realizada pelo leitor passa pelo processo de escrita das ideias do autor, portanto, o leitor competente e letrado deve saber interpretá-las, dar sentido a elas, visto que o leitor é muito mais que um mero decodificador de signos linguísticos. Ao realizar leituras, sejam em livros científicos ou revistas, são necessárias práticas eficazes para se compreender o que está proposto nos gêneros.

A leitura é essencial para que se formem sujeitos capazes de compreender e interpretar a linguagem escrita pelos autores de textos seja anúncios, livros ou jornais, uma vez que estão imersos em gêneros e linguagens de pessoas com realidades diferentes, enfim, com uma escrita que deve ser compreendida na leitura desses textos. Nessa perspectiva, Silva destaca:

Compreender a mensagem, compreender-se na mensagem, compreender-se pela mensagem – eis aí os três propósitos fundamentais na leitura, que em muito ultrapassam quaisquer aspectos utilitaristas, ou meramente “livrescos” da comunicação leitor-texto. Ler é, em última instância, não só um aponte para a tomada de consciência, mas também um modo de existir no qual o indivíduo compreende e interpreta a expressão registrada pela escrita e passa a compreender-se no mundo. (Silva, 2005, p.45 *apud* Oliveira, Gerson, 2009, p.3).

A leitura é o modo pelo qual a compreensão é formada, a interpretação inicia e os estudantes começam a se entender no processo de aprendizagem. Ler é essencial, pois à medida que se faz presente em rotina, é iniciado o processo de pessoa ativa, crítica, que

conhece seus direitos e deveres, um cidadão que pratica leitura, escrita, oralidade e gramática de modo satisfatório.

O leitor deveria obter conhecimento amplo no ato de ler, para que seja capaz de ler todo tipo de texto e saber interpretá-lo, uma vez que ao ler é possível que se tenha um vasto repertório sociocultural, isto é, como afirma Silva (2005), compreender-se no mundo. A leitura é uma necessidade condutora do caminhar social.

Freire (1989, p. 9), em seu livro *A Importância do Ato de Ler em Três Artigos que se completam*, enfatiza que “A leitura do mundo precede a leitura da palavra”, ou seja, a habilidade de se saber ler, interpretar, compreender textos é, antes de tudo, uma ação de se compreender o mundo à sua volta. Ao fazer esse tipo de leitura, se constrói um pensamento crítico para ler palavras para além dos textos.

É essencial que se desperte nos alunos a importância de se ler desde os anos iniciais da Educação Básica, conforme orienta Sousa (2015, p. 65): “Partilhar livros e histórias é uma parte importante das práticas de literacia dos anos iniciais da escolarização”, de modo que os estudantes se tornem leitores críticos, capazes de absorver as ideias do autor que leem.

A leitura deveria ser uma atividade prazerosa e frequente, onde escolas e educandos devem ter acesso a livros e momentos de leitura desde cedo, para que assim compreendam que ler é um ato eficiente e responsável por mudanças de vida. Assim se promove uma conscientização positiva sobre a importância da leitura em sociedade.

De acordo com Costa e Sousa (2015, p.65), o contato com histórias proporciona: “Nível do desenvolvimento pessoal; Nível do desenvolvimento linguístico; Desenvolvimento conceptual; Desenvolvimento corporal e artístico e Desenvolvimento textual”.

Um ponto importante discutido pelas autoras é a escolha dos livros corretos pelos educadores. Esses materiais devem ser obras que promovam a importância de ler, trazendo conteúdos que fascinam os estudantes para a prática, bem como para a construção do processo de leitores competentes.

A leitura é importante não apenas para que o leitor saiba ler as palavras, mas também interpretá-las, para que possa interpretar o mundo, considerando que “Aprender a ler é apenas a congregação de duas atividades muito diferentes: uma que leva a identificar as palavras escritas (transformando sinais visuais em sinais sonoros) e outra que leva a compreender a significação do texto”. (Sousa, 2015, p.69.).

O processo de leitura não é isolado, é um processo cheio de atividades que envolvem a identificação de palavras escritas e outra que necessita do leitor habilidades para atribuir

sentido e significação ao texto lido e requerem do estudante foco, disposição e compreensão. “As duas atividades são quase simultâneas para um leitor fluente; ao automatizar a primeira, libertam-se todos os recursos cognitivos para a segunda, que, deste modo, pode beneficiar de uma atenção redobrada” (Sousa 2015, p.69). A leitura é fonte de conhecimento e, atualmente, é vista também como um processo interativo. Os leitores devem e são levados a interagir com textos, tomando como fonte suas vivências, experiências e saberes de mundo.

Ao realizar leituras de livros do gênero romance, por exemplo, pela experiência do leitor e suas respectivas vivências será iniciado um processo de interação com o texto, assim como acontece com outros tipos de textos que levam o leitor a adquirir conhecimento e interagir através da leitura.

Todo indivíduo que realiza leituras deveria antes de tudo obter conhecimentos necessários para a prática, deste modo Sousa (2015, p. 73) traz uma citação importante sobre os conhecimentos que são necessários aos leitores competentes:

As características do leitor envolvem componentes como: (i) conhecimentos prévios; (ii) conhecimento metacognitivo; (iii) capacidades socioculturais; (iv) conhecimento de vocabulário; (v) motivação; (vi) gênero e (vii) nível de desenvolvimento”. (Anthony et al., p. 285). “É consensual que o leitor traz para a leitura cognição, afeto e experiências” (Sousa, 2015, p.73).

A prática de leitura não é uma atividade aleatória, deve ser composta de conhecimento em várias áreas da vida do leitor, conhecimentos esses que ajudam a desenvolver uma melhor compreensão do que se lê. Os leitores devem ser motivados, obter experiências, desenvolverem a capacidade de ler bem, inclusive com a experiência de leitura na escola. Neste sentido, apresentar os componentes necessários para a formação do leitor competente é de responsabilidade do professor.

Os conhecimentos adquiridos durante a vida do leitor são fundamentais, por isso não são descartados, podendo ser usados como fonte de uma boa leitura. A prática da leitura requer motivação e esforço. Ler textos variados e realizar leituras desde o início dos anos escolares se faz fundamental ao processo de leitores assíduos, que devem ter como impulso às aulas de leitura, uma vez que “A aprendizagem da leitura é um processo complexo e moroso que requer motivação, esforço e prática por parte do aprendiz e explicitação sistematizada por parte de quem ensina” (Sim-Sim, 2001, p.51). Ler é uma ação que necessita de atenção e motivação por parte do docente e do discente, uma vez que, ambos estão interligados no processo. A prática de leitura deve estar sempre ativa, para que assim se promova a

capacidade de desenvolver os sentidos expressos em textos. O leitor eficiente deve atentar-se não apenas para o mero processo de ler, e sim, para o aprendizado adquirido durante sua leitura do conteúdo, para assim, absorver conhecimento necessário, portanto, o professor deve frisar esse ponto importante, Viana (2006, p. 2) acrescenta:

“[...] os bons leitores não se distinguem dos maus leitores em competências como: inteligência, memória, coordenação visuo-motora, lateralidade ou esquema corporal, mas, essencialmente, pelo desenvolvimento linguístico que apresentam. Para além desta variável, duas outras se perfilam com relevo na explicação da maior ou menor dificuldade em aceder à linguagem escrita: os conhecimentos prévios sobre leitura e escrita e a motivação para ler”. Viana (2006, p.2).

Ademais, é necessário que os estudantes da Educação Básica sejam motivados a realizarem leituras sempre, uma vez que essa contribui para melhor compreensão de assuntos escolares e também, para uma melhor escrita. Ler é uma atividade prazerosa e que requer constância, deste modo, uma prática que requer tempo, disponibilidade e prazer. “A leitura constitui também uma prática social, pela qual o sujeito, ao praticar o ato de ler, mergulha no processo de produção de sentidos, e esta tornar-se-á algo inscrito na dimensão simbólica das atividades humanas” (Krug, 2015, p. 03).

A leitura é, portanto, uma prática social, por meio da qual o leitor adentra e tem uma visão ampla de assuntos de diversas esferas do mundo. Ler é se permitir ser sociável, conhecido, se permitir conhecer e construir conhecimento, visto que “A leitura propõe, ainda, interação entre diversos fatores para que haja realmente o “processo de ler”. Vale ressaltar que aspectos psicológicos e pedagógicos deverão ser levados em consideração” (Krug, 2015, p. 04).

É indispensável comentar a participação docente nesse processo, uma vez que este influencia grandemente a relação dos discentes com o hábito de leitura incentivando, motivando e envolvendo a leitura como um processo de produção de sentidos. Conforme Krug (2015, p.2) “Para tanto, como mediador desse processo de transformação de hábitos, o professor deverá explicitar aos seus alunos que, ao ler-se, realiza-se um exercício amplo de raciocínio, tornando-nos indivíduos praticantes da categoria, sujeitos cultos, justos, solidários, sábios e criativos”.

O ato de realizar leituras é o ato de interagir com o texto e essa interação deve ser intencional, ou seja, o leitor precisa querer ler e se sentir determinado para a atividade de leitura.

Conforme Vilson J. Leffa (1996, p.17):

“O leitor precisa possuir, além das competências fundamentais para o ato da leitura, a intenção de ler. Essa intenção pode ser caracterizada como uma necessidade que precisa ser satisfeita, a busca de um equilíbrio interno ou a tentativa de colimação de um determinado objetivo em relação a um determinado texto”.

Assim, fica clara a necessidade e importância do ato de ler desde os primeiros momentos em sala de aula, pois a leitura é uma ferramenta importante para toda atividade humana, desde ler uma placa de trânsito, até ler uma coleção de livros de histórias ou periódicos importantes. A leitura é um ato social que deve ser estimulado frequentemente em todas as etapas da vida, portanto, a pesquisa consiste em mostrar pontos relevantes da leitura na aprendizagem dos discentes.

3 METODOLOGIA

Este estudo se caracteriza como uma pesquisa de abordagem qualitativa. Segundo Goldengerg (2000, p.53), “Os dados qualitativos consistem em descrições detalhadas de situações com o objetivo de compreender os indivíduos em seus próprios termos”. Neste sentido, optou-se por esta categoria para compreender a realidade dos estudantes do Ensino Médio em relação à leitura.

Em relação aos procedimentos, a pesquisa é do tipo bibliográfica. Segundo Moreira, *et al* (2008, p.74), os passos para a elaboração de uma pesquisa bibliográfica são: “[...] a) determinar os objetivos; b) elaborar um plano de trabalho; c) identificar as fontes; d) localizar as fontes e obter o material; f) fazer os apontamentos”. Visto isso, foram utilizados conceitos teóricos para sua realização e também artigos que falam especificamente da área. A pesquisa bibliográfica é constituída por referenciais já utilizados, material já escrito sobre o assunto pesquisado, para que assim se tenham mais estudos teóricos sobre o tema.

Foi realizado ainda um estudo de campo, que conforme Gil (1999, p. 72) “[...] no estudo de campo estuda-se um único grupo em determinada comunidade em termos de sua estrutura social, ou seja, ressaltando a interação de seus componentes [...]”.

Para coleta de dados, optou-se pela utilização de questionário, que segundo Gil, *apud* Chaer *et al* (2011. p. 260), poderia ser definido “como a técnica de investigação composta por um número mais ou menos elevado de questões apresentadas por escrito às pessoas, tendo por objetivo o conhecimento de opiniões, crenças, sentimentos, interesses, expectativas, situações vivenciadas etc.”.

A pesquisa contou com a utilização do questionário aberto. Nesta modalidade, de acordo com Gil (2008, p.122), “[...] solicita-se aos respondentes para que lhe ofereçam suas

próprias respostas”. Deste modo, as perguntas possibilitaram aos entrevistados colocarem seus posicionamentos, dando-lhes a liberdade para tal. Os questionários foram aplicados em formato *online* via formulário do *Google Forms*.

A escolha do questionário de tipo aberto se deu pela necessidade de saber dos alunos do 2º ano do Ensino Médio suas reais visões sobre a prática da leitura, visto que eles apresentaram carências na prática leitora, observada durante o Estágio Obrigatório nesta etapa da Educação Básica.

As perguntas da pesquisa condizem em saber como está a leitura na vida dos estudantes, se eles gostam da prática de ler e se veem a leitura como importante objeto de estudo e de vida para além da formação escolar, bem como visou saber se estes são leitores assíduos, se costumam ler em casa e se procuram ter uma relação rotineira com o ato de ler.

Participaram do estudo quatro alunos do 2º ano do Ensino Médio de uma escola pública no município de Santa Quitéria-MA. Trata-se de uma instituição estadual que funciona durante os três turnos. A escola foi recentemente reformada e conta com uma boa estrutura para o ensino e a aprendizagem eficazes dos estudantes. Como critérios para a escolha dos participantes foi levado em conta: entusiasmo com os conteúdos em aulas; demonstração de interesse pela realização de leituras, mesmo mencionando não ler tanto em casa.

A metodologia de análise e discussão dos dados se deu por meio da apresentação das perguntas feitas aos alunos, bem como suas respostas mediante um quadro para melhor visualização do questionário. Após a apresentação dos dados coletados na pesquisa, segue-se com a análise dos resultados obtidos.

4 ANÁLISES E RESULTADOS

A leitura é um importante instrumento no meio social que possibilita o estímulo da imaginação, da criatividade e, também, do raciocínio. O indivíduo que lê e tem essa prática ativa em sua vida terá várias habilidades, como boa leitura e escrita, além de facilidade de oratória na comunicação. Nessa seção foi apresentada a análise de dados coletados na pesquisa.

Ao serem perguntados, os alunos responderam das seguintes formas:

Quadro 1 – Visão dos alunos sobre o ato de ler

1ª Pergunta: Qual sua visão sobre o ato de ler?			
ALUNO A	ALUNO B	ALUNO C	ALUNO D
“Seria uma ramificação de imaginar, como quando você imagina algo que desenha, mas nesse caso o que se lê, você imagina toda a história feita, um contexto, os acontecimentos e por aí vai”.	“Ler é tanto uma forma de distração quanto de aprendizagem com ela pode ver novos mundos e novos pontos de vista além de ser um bom hobby e uma boa forma para melhorar o vocabulário”.	“O ato de ler é bastante necessário, pois nos mostra as diversas proporções que a leitura traz para a nossa vida. Seja conhecimento, e também descobrimento de coisas novas!”.	“De suma importância, pois um indivíduo que pratica a leitura constantemente no seu dia-dia, seja na leitura de um livro, artigo científico, poema, etc. Tem mais facilidade e capacidade de interpretar qualquer texto ou documento...”.

Fonte: Elaborado pela pesquisadora com base no questionário aplicado aos alunos

Ao analisar as respostas dos alunos sobre a importância da leitura em suas vidas, se observou que a maioria tem alguma relação com o ato de ler, o que se configura como algo positivo dentro da visão dos estudantes. Os alunos consideram o ato de ler importante, necessário e uma prática social favorável quando comparada a gama de possibilidades que proporciona. Se percebe que as experiências já permitem que esses jovens vejam a leitura como norteadora da aprendizagem.

A escola, os professores e o projeto político pedagógico deveriam levar em conta tal questionamento em sala de aula com os alunos, para que se promova cada vez mais a participação da leitura ativa na educação, considerando que esse exercício deveria ir muito além do que se conhece e utiliza na rotina escolar. Segundo Koch e Elias (2008), “[...] a leitura está além de apenas ocupar um importante espaço na vida do leitor”. A leitura proporciona experiências incríveis de vida nas pessoas que vêem ela além dessa ótica.

Para Sim-Sim (2001, p.59), ao tratar sobre a eficácia da leitura:

“No caso da leitura particular da formação (aprendizagem) para o ensino de leitura a actividade prática terá de constituir-se como uma condicionante que determina a vivência de momentos apropriados que ajudem na construção e organização de um corpo de conhecimentos sobre a essência da competência de leitura e sobre a

eficácia do desempenho do ensino dessa competência”.

A urgência para o ensino e prática de leitura é primordial, levando em conta que não só a escola tem esse papel, mas a família também, considerando que o incentivo vindo de casa serve de condicionante para a valorização da importância da leitura em sociedade, pois, por algum motivo é notório que ainda permanecem escassas as possibilidades de um ensino de leitura eficaz nas escolas, mesmo sendo notória a urgência dessa prática. Para tanto, a pergunta se faz pertinente para que seja compreendida a visão dos estudantes sobre o ato de leitura em seu meio social.

Quadro 2 – Visão discente sobre a prática de leitura

2ª Pergunta: Você gosta de realizar leituras? Justifique sua resposta.			
ALUNO A	ALUNO B	ALUNO C	ALUNO D
“Sim, acho que isso é algo que pode melhorar meu desempenho de fala e interpretação, até porque eu gosto muito”.	“Sim, pois me proporciona momentos de distração, conhecimento, diversão e tranquilidade”.	“Sim! É um ótimo passa tempo... é onde a mente irá descansar”.	“Sim. Pois a leitura é crucial para o meu desenvolvimento estudantil”.

Fonte: Elaborado pela pesquisadora com base no questionário aplicado aos alunos

Em análise, as posições dos alunos sobre gostar de realizar leituras são positivas, visto que, os relatos mostram que os discentes realizam leitura e percebem sua contribuição na aprendizagem, uma vez que enxergam sua importância nos estudos e momentos de distração. Durante a realização do estágio supervisionado IV, os mesmos discentes se mostraram entusiasmados com a prática de leitura, no entanto, em questões de preparo, interpretação, argumentação e entendimento do assunto lido os alunos travavam, pois não conseguiam entender o que o texto abordava.

Portanto, é perceptível diante das respostas dos alunos que a prática de leitura é importante, mas, em ambas a realidade dos discentes ocorre principalmente na teoria, pois na prática observada em sala de aula eles mostram serem menos familiarizados com esse processo, deste modo, os alunos entendem que a realização da leitura é fundamental em todo processo de aprendizagem, distração e desenvolvimento estudantil, o que não se configura como suficiente, pois, os alunos devem ser capazes de produzir e absorver sentidos durante

sua leitura de textos. Freire (1989, p.14) afirma: “importância do ato de ler, que implica sempre percepção crítica, interpretação e "re-escrita” do lido”.

Ensinar leitura, assim como realizar leitura, é um processo lento e que exige constância e motivação tanto dos discentes como dos docentes, pois ler deve ser uma atividade que produza sentidos do lido e não apenas de decodificação de palavras. Muitas vezes o que se observa é um ensino que pouco entusiasma a leitura em sala de aula dificultando a prática da mesma. Os professores falam da importância de ler, incentivam os alunos a praticar a leitura, mas, em contexto de sala de aula pouco se dá a importância devida ao que se lê, para que assim, seja compreendido o assunto.

Para tanto, a pergunta é fundamental para iniciar o processo de mais alunos que considerem a prática da leitura agradável e precisa. Os discentes precisam reconhecer a credibilidade que a leitura proporciona no dia a dia, deste modo, sem considerar que esta seja algo chato, ou cansativo, mas, algo fundamental e necessário.

Assim, a leitura deve ultrapassar a função de ser apenas uma prática que o aluno veja como decifração de um texto. Em análise, seria interessante pensar em rodas de leitura em sala de aula que incentivem a compreensão dos alunos para o assunto, pensar em diferentes didáticas que incentivem a leitura, pois, em parte falta de entusiasmo por parte dos docentes, então trabalhar questões que possam mudar essa realidade para uma realidade melhor deve ser pensada para já.

Quadro 3: Visão dos alunos sobre textos que costumam ler

3º Pergunta: Quais tipos de texto você costuma ler? Por quê?			
ALUNO A	ALUNO B	ALUNO C	ALUNO D
Eu não tenho preferências específicas, acho que cada livro/texto tem seus fortes, mas se for para apontar algum tipo, gosto um pouco de romance, poema e fantasia.	Tenho interesse por livros e textos de fantasia pois me proporcionam historias e aventuras que me fazem sentir vivendo em outra realidade.	histórias de romances, fatos históricos, história da sociedade etc	Narrativo, Dissertativo argumentativo.

Fonte: Elaborado pela pesquisadora com base no questionário aplicado aos alunos

Ao analisar as respostas dos alunos referentes às suas preferências textuais a pesquisa identificou que os alunos demonstraram ter familiaridade com tipos textuais e gosto pela realização de leituras, deste modo, optando por livros que abordam conteúdos acadêmicos, como também preferência por gêneros de fantasia, romance etc. Portanto, todos os alunos mostraram interesse pela prática de leitura, o que já é um índice relevante, pois, ao mencionarem seus gostos textuais os alunos demonstram ter certa convivência com o ato de ler. Segundo Krug, (2015, p. 6) “A leitura permite o despertar de sentimentos e emoções, inspirando-nos a um ambiente repleto de possibilidades formuláveis, tantas quantas vezes forem necessárias, haja vista, o leitor, permitir-se conhecedor da sua aptidão em maior escala de pretensões”[...].

A pouca execução da leitura em sala de aula é o que em grande parte corresponde à falta do hábito de ler. Nota-se, que os alunos gostam e citam os livros e gêneros textuais que os agradam e compreendem suas especificidades, dessa forma, mostrando afinidade com tal gênero, nessa perspectiva compreender a preferência dos alunos é uma boa iniciativa para a prática de leitura elevada em sala de aula. A compreensão do tipo de texto que cada aluno acha agradável é viável para a criação de projetos de leitura na escola, bem como a escolha adequada de livros com os gêneros textuais relevantes na aprendizagem dos discentes.

Convém apresentar desde muito cedo na Educação básica, diversos tipos textuais, como também apresentar autores, gêneros e obras diferentes, deste modo, os alunos viram a conhecer e desenvolver interesse pelas diversas propostas de leitura.

Nesse sentido, criar estratégias de leituras que sejam compatíveis com o cenário atual da educação básica em salas de aula e de maneira didática aos alunos é indispensável, pois, assim eles serão levados a realizarem cada vez mais leituras bem como conhecerem cada vez mais tipos textuais diversos e mais entusiasmo com o ato de ler, deste modo, evoluindo no aprendizado e se permitindo enxergar e alcançar novos horizontes.

Quadro 4: Visão dos discentes sobre ler ser um ato necessário ou obrigatório

4º Pergunta: Para você, a leitura é uma necessidade ou uma obrigação? Comente.			
ALUNO A	ALUNO B	ALUNO C	ALUNO D
A leitura passa a ser necessidade, a partir do momento em que precisamos dela para se	Eu vejo a leitura como uma necessidade já que precisamos dela	Acho que nem um e nem outro, ela é uma oportunidade de conhecer algo	Obrigação. Levando para o olhar positivo, ela nos faz comunicar e entender o que se passar em um

conectar com o resto do mundo!! Seja na compreensão... ou na percepção de algo!	todos os dias não só no meio acadêmico mas também no informativo e no meio trabalhista	que vai além da nossa visão, bom, é assim que eu penso.	enunciado.
---	--	---	------------

Fonte: Elaborado pela pesquisadora com base no questionário aplicado aos alunos

Em análise, foi observado nas respostas dos alunos que grande maioria deles vê a leitura como uma necessidade, enquanto apenas um aluno vê como obrigação e outro relata ver a leitura como uma oportunidade de conhecimento. Para os alunos a leitura é necessária, pois, promove conexões, conhecimento e oportunidades de trabalho, do mesmo modo, há alunos que veem a leitura como obrigatória em sua vida, visto que, possibilita melhor compreensão de enunciados. Notamos que grande maioria dos discentes tem uma visão parecida do que seja a leitura, sendo essas visões em grande parte da leitura como uma necessidade. Portanto, levando em conta a interdisciplinaridade que a leitura proporciona os alunos visualizam o ato de realizar leitura como uma atividade de descontração e a permissão para a entrada de vários mundos e culturas diferentes das que estão acostumados.

Como se sabe a leitura é uma necessidade, assim como também é uma obrigação, em todo caso vê-la apenas como uma obrigação pode vir a não sentir a experiência mágica do ato de ler. Freire (1989, p. 13) diz: “leitura” resultava a percepção crítica do que é cultura, pela compreensão da prática ou do trabalho humano, transformador do mundo. No fundo, esse conjunto de representações de situações concretas possibilitava aos grupos populares uma "leitura". A prática de leitura desenvolve nos jovens a formação do pensamento crítico de vários assuntos em sociedade. O indivíduo letrado compreende e interpreta de forma clara e eficaz seus direitos, deveres, atividades acadêmicas, gêneros textuais e contextos sociais no qual está inserido, portanto, o ensino de leitura é fundamental para a formação de seres sociais.

Desenvolver objetivos de leitura é algo que possibilita ver a leitura como algo necessário e pertinente, sem deixá-la exaustiva. Abordagem diferente em contexto escolar para ensino e prática de leitura é algo pertinente para que os alunos se sintam confortáveis em ler e vejam a leitura como algo bom e que eleva positivamente pensamentos e decisões dentro e fora da escola, pois, um aluno letrado é capaz de pensar e decidir com cautela.

Quadro 5: Visão dos alunos sobre a importância da leitura em suas vidas

5º Pergunta: Qual a importância da leitura em sua vida? Comente.			
ALUNO A	ALUNO B	ALUNO C	ALUNO D
Acho que a parte do compartilhar por fala, a escrita, estamos expondo algo com nossa própria voz, e isso torna bem interessante, principalmente quando há uma roda de leitura.	Para os estudos e a obtenção de informações e para o meu próprio lazer	ela é nossa grande aliada, desde os ensinamentos da escola até quando formos exercer nossas futuras profissões.	A leitura, me fez abrir um novo olhar para o mundo, tanto na área estudantil, como jovem que luta por questões sociais

Fonte: Elaborado pela pesquisadora com base no questionário aplicado aos alunos

Conforme a resposta dos alunos na 5ª e última questão do questionário sobre qual a importância da leitura em suas vidas, os discentes responderam que gostam de ler e acham importante a prática da leitura no dia a dia. Foi relatado achar a leitura importante por diversos fatores, tais como: para a escrita, oralidade, em atividades escolares e sociais. Os jovens veem a leitura com forte aliada para suas rotinas de vida, assim sendo, demonstram levar a prática de leitura como uma atividade importante.

Leffa (1996, p.10) traz a citação de que “Ler é, portanto, reconhecer o mundo através de espelhos”. Para tanto, ler é conhecer e participar de vários mundos diferentes. Os alunos reconhecem que a leitura contribui para suas visões críticas, profissionais, que é fonte de informação e lazer e nesse sentido, a posição dos entrevistados é bem formulada, pois, eles entendem a contribuição do ato de ler no dia a dia.

Para que essa visão seja ampliada positivamente se deve pensar em proporcionar nos alunos desde os primeiros anos na escola o reconhecimento da importância de ler na teoria e executar na prática, para que dessa maneira sejam pessoas que participem ativamente da compreensão do mundo, pois, no cenário atual social, muito se sabe e se ouve sobre a importância da leitura, mas, a prática ainda é pouco recorrente no cenário atual em sociedade escolar.

A leitura é e sempre será capaz de conduzir quem a pratica a lugares incríveis, para (FREIRE, 1996, p. 60) “o indivíduo autônomo é aquele que participa de seu próprio processo de aprendizagem, trazendo para a sala de aula suas próprias experiências, o “seu saber”. Desse modo, possibilitar os alunos a viver com experiência de leitura em sala de aula é um meio para que estes se tornem seus próprios condutores. O ato de ler é primordial para a produção dos sentidos do texto e é nessa conexão que se formam encontros, diálogos e significações do novo.

O questionário foi amplamente relevante para entender qual a visão dos adolescentes da educação básica sobre a leitura. Nesse sentido, foi observado que todos os discentes questionados têm algum tipo de relação com a leitura, pois, todos se mostraram bem confortáveis em suas respostas sobre a mesma. No entanto, apenas constatar se os alunos gostam ou não de ler, praticam ou não a leitura, ou acham o ato de ler importante não é tudo.

Compreender a necessidade de evolução do trabalho com a leitura em jornada escolar é preciso para a mudança da realidade de alunos com pouco hábito de leitura atualmente, pois, a leitura está presente em todas as atividades do cotidiano, e se deve entender sua importância para a compreensão de assuntos diversos e não apenas para a decodificação de signos linguísticos.

A leitura é um poderoso instrumento de socialização com o mundo, ler é entender diversos horizontes, deste modo, a visão adquirida ao questionar os alunos sobre a importância da leitura foi satisfatória, fato que incentivá-los cada vez mais para a experiência de leitura é o caminho para a formação de mais alunos leitores, pois a leitura é prioridade para alunos de todas as idades.

Se notou que algumas respostas ainda se mostram bem limitadas e em parte previsíveis, no entanto, foram questionamentos e respostas que possivelmente trouxeram aos alunos uma mudança e uma nova visão do que seria o ato de ler em suas vidas. Após resolução do questionário, se verificou um interesse significativo dos alunos sobre a importância que a leitura tem na sociedade, visto que, as perguntas do questionário proporcionaram aos alunos pensarem seus hábitos com a prática ativa da leitura. Deste modo, trabalhar o ensino e a importância da leitura em contexto escolar desde os anos iniciais é necessário, pois, à medida que se mantém a vivência com o ato de ler ativa, haverá mais pessoas interessadas pelo ato de ler.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A proposta da pesquisa consistiu em analisar aspectos sobre o processo de formação de leitores na Educação Básica, com foco no Ensino Médio, no qual a partir das visões dos estudantes foi possível saber sobre o ato ler em seus meios sociais. A pesquisa objetivou caracterizar a leitura como objeto interdisciplinar; identificar as impressões dos estudantes do 2º ano do Ensino Médio sobre a importância da leitura; relacionar a leitura à prática social dos alunos, mostrando sua relevância na formação escolar e para além desta, pois, a leitura deve estar inserida grandemente na rotina dos estudantes. A pesquisa se mostrou de grande relevância, pois, ao identificar as visões dos alunos sobre a importância do ato de ler e como a prática de leitura está inserida em suas vidas, se pode compreender e contribuir na formação de alunos leitores. As posições dos alunos perante aos questionamentos foram pertinentes, uma vez que ao serem questionados sobre a pertinência da leitura na rotina escolar e social se mostraram mais motivados na realização de leituras.

O trabalho possibilitou os estudantes a repensarem suas visões sobre a importância da leitura em meio social. Através de suas posições foi concluído que todos eles consideram a leitura de extrema importância para seus meios sociais e escolares, uma vez que estar sempre sendo necessária em qualquer atividade de suas rotinas. Para tanto, os discentes concluíram com a visão positiva da leitura como fonte de percepção crítica e aliada de vida.

A leitura é fundamental na formação de leitores da Educação Básica e para leitores de mundo, visto que em todo o percurso no qual estamos inseridos requer a prática e competência para com o ato de ler, portanto, levar a sério o envolvimento da prática de leitura dentro das escolas e salas de aula desde muito cedo é o caminho para que se formem alunos leitores, alunos que reconheçam a vivência de se ler, que vejam a leitura como o caminho e abertura de portas e que desacreditem na crença de que a leitura é algo que deve ser visto como uma obrigação, pois a partir disso a leitura será para algo prazeroso.

É imprescindível a presença da escola e professores durante a conscientização do ato de ler, mas também se faz necessário a presença da família, uma vez que o primeiro contato com a leitura vem de casa, do ato de ler o mundo em sua volta, o hábito de ler deve ser cada vez mais ativo no dia a dia dos estudantes.

REFERÊNCIAS

BAKHTIN, Mikhail. **Estética da criação verbal**. 4a ed. - São Paulo: Martins Fontes, 2003.

COSTA, Déborah; Salces, Dourado. **Leitura e produção de textos na universidade**. Editora Alínea, 2013.

FREIRE, Paulo. **A importância do ato de ler: em três artigos que se completam**. São Paulo: Cortez, 1989.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da Autonomia: Saberes Necessários à Prática Educativa**. Paz e Terra. 1996.

GIL, Antônio Carlos. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 5.ed. São Paulo: Atlas, 1999.

GOLDENBERG, Mirian. **A arte de pesquisar: como fazer pesquisa qualitativa em ciências sociais**. 4 ed. Rio de Janeiro: Record, 2000.

KOCH, Ingedore Villaça; VANDA, Maria, Elias **Ler e compreender: os sentidos do texto**. 3.ed. 5º reimpressão - São Paulo: contexto 2011.

KRUG, Flavia Susana **A IMPORTÂNCIA DA LEITURA NA FORMAÇÃO DO LEITOR** Vol. 10 – Nº 22 - Julho - Dezembro 2015.

Oliveira, Gerson. **O professor PDE e os desafios da escola pública Paranaense**;, Disponível em: <http://www.gestaoescolar.diaadia.pr.gov.br/modules/conteudo/>. Acesso em 04/06/2023.

OTÍLIA Costa e Sousa. **Textos e Contextos: leitura, escrita e cultura letrada**. 1 ed.2015.

VIANA, F.L. (2006). **As rimas e a consciência fonológica** (Conferência proferida no encontro Promovendo a competência leitora) dezembro 2006. Disponível em: <http://repositorium.sdum.uminho.pt/bitstream>

VILSON, J. Leffa. **Aspectos da leitura**. Porto Alegre: Sagra; DC Luzzatto, 1996.

SIM-SIM, Inês. **A formação para ensino da leitura**. Ciclo do ensino básico, cadernos de formação. n. 2, p.51-64, 2001.

YARED, Ivone. **O que é interdisciplinaridade?**. In: FAZENDA. São Paulo: Cortez, 2008.